

Como posso ajudar meu filho a aprender mais?

Quando a criança chega à escola, ela começa a entrar em contato com o “mundo letrado”. Alterações no uso da linguagem escrita com a presença de alterações fonológicas, sintáticas, semânticas, pragmáticas, além de alterações durante o desenvolvimento da linguagem oral podem resultar em dificuldade de aprendizagem escolar.

Essas dificuldades acabam sendo obstáculos à captação ou assimilação dos conteúdos propostos, podendo ser ou não duradouros e mais ou menos intensos, tendo como possíveis consequências o abandono da escola, a reprovação e/ou baixo rendimento, o atraso no aprendizado e a necessidade de ajuda especializada.

Aprendizagem é uma modificação no comportamento e para a aquisição e compreensão de um novo conhecimento faz-se necessário que nosso cérebro utilize mecanismos da memória como a reativação do conhecimento prévio, avaliação sistemática do novo conhecimento, estabilização do conhecimento e a recuperação automática e consciente do mesmo.

Para aprender é necessário que nossas vias de entrada e percepção de informação (linguagem, visão, audição e demais funções sensoriais) estejam aptas e prontas. Criar habilidades metacognitivas, ou seja, saber o que sei e o que não sei, é uma das maiores chaves para aprender. Junto com filho se perguntem sobre o conteúdo a ser aprendido: “-Já sei isso, ou ainda não sei? É uma novidade?”

Uma informação antiga gera lembrança, uma informação nova gera mudança, aprendizado; a memória tem um “detector de novidades” que ativa o sistema de aquisição de conhecimento, e aí fica mais fácil aprender. Vamos criar redes de associação de aprendizado.

E vira aquela estória...uma coisa que leva a outra, que leva a outra...

Vamos ajudar nossos filhos a aprender de uma forma mais fácil e associativa!

- Mas como? Lembrar da viagem em que vocês viram tantas coisas e associá-las ao que está sendo estudado; aproveitar a ida à padaria, ao supermercado. Quer coisa mais legal que aprender matemática, português, ciências, geografia, biologia com uma simples ida ao supermercado?

-Como assim, Priscilla? Fazendo a lista de compras, lendo os rótulos de produtos e placas promocionais no supermercado, vendo a origem dos produtos, calculando o preço dos produtos, observando quais são mais caros ou baratos... e por aí vai.

_ Mas meu filho ainda não lê nem escreve?! Nem por isso... a escrita e leitura tem várias fases, aquele “rabisco” que para você não significa nada, para a criança significa tudo. Aí vai a participação da família valorizando e “memorizando” o que a criança escreveu, você pode ainda usar encartes de supermercado como uma lista para que a criança marque os produtos que farão parte da lista de compras. Tudo muito divertido e interessante.

E acima de tudo, não podemos esquecer que o valor do aprender quem apresenta à criança é a família!